



SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ATALAIÁ

DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2018

OBS: O texto a seguir representa apenas resumos das falas dos vereadores durante a sessão.

Edilton Dantas Costa - Secretário da Central Única dos Trabalhadores (CUT)

“Sou secretário de relações de trabalho da CUT e quero fazer os cumprimentos ao presidente da mesa, ao vereador Marco Rebollo e em nome do Marcos Rebollo estender a todos os demais vereadores e as vereadoras aqui presentes.

Eu quero colocar um pouco da situação que também é de conhecimento de vocês aqui, em relação à situação relacionada à Educação, aos atrasos, ao descaso que tem sido feito com os servidores, com os trabalhadores e trabalhadoras da Educação. Não só os trabalhadores da ativa, mas também aos trabalhadores temporários, os quais têm uma relação ainda mais frágil em relação ao município. E, desde já, pedir o apoio de todos os parlamentares em relação aos trabalhadores, que são a parte mais fraca desta relação. E, como nós temos sido tratados de forma em que fere a nossa dignidade, a partir do momento em que os servidores, o funcionalismo municipal não tem sequer como organizar suas despesas, pois sem saber quando é que vai pagar, não pode se organizar e isso também traz um reflexo direto para o município, a medida que a partir do momento que o carro-chefe, que são os funcionalismo municipal, ele não tem condição de sequer saber o que é que vai comprar, quando é que vai comprar, porque não sabe quando é que vai receber, isso tem um impacto direto no município. E, o município como um todo e os moradores do município também acabam sofrendo com essas situações, até porque muitos familiares sobrevivem da renda daquele que é servidor municipal. A situação também se estende a sua família. E, diante dessa situação também a gente sabe que tanto o funcionalismo quanto também os recursos oriundos do INSS são aqueles recursos que sustentam os municípios, principalmente os

municípios mais pobres do Nordeste, como é também o caso do município de Atalaia. E aí nós temos as seguintes situações, nós temos a situação dos servidores aposentados que todos os meses passam por uma peregrinação, estão sempre indo para Defensoria, nós temos uma situação agora também em relação aos servidores efetivos, que foi feito um acordo no Tribunal de Justiça, mas que surgiu nas redes essa semana que está tendo alguma problemática em relação a esse acordo e eu espero que consigam solucionar essa questão e que quinta-feira se tenha aqui, no Fórum Sindical, alguma resposta se já foi solucionado e como é que foi essa situação. Temos também a situação dos servidores temporários que foram demitidos de forma sumária e que também tem pendências de pelo menos dois meses a receber, referentes ao ano de 2018. Essas são questões que estão pendentes e isso fora os anos anteriores. A dívida não pode ser esquecida, porque os servidores prestaram serviços e a forma com que os contratos foram rompidos foi uma forma que é realmente desproporcional as orientações, agora já no fim do ano letivo, então houve algumas turmas que foram fechadas, foram juntadas a outra e tudo traz um sério prejuízo pedagógico, um sério prejuízo de aprendizagem e tudo também tem que ser explicado por parte da Secretaria Municipal de Educação, porque é uma situação que não é cabível, principalmente no final do ano, sem ouvir a comunidade, sem conversar. Então, da noite para o dia, essas pessoas estavam dispensadas e a comunidade acabou se surpreendendo com a forma que isso foi tratado e como isso tem sido tratado. Então, são questões que trazem para nós grande prejuízo, são questões que trazem para nós grandes preocupações.

São questões que elas vem se estendendo, inclusive esse ano nós estamos com uma situação muito pior do que a do ano passado. Eu recebi um estudo com relação aos municípios esse ano, em relação aos recursos do Fundeb e Atalaia esse ano, não é uma situação pior do que o ano passado, porque nós temos, na pior das hipóteses, um incremento em relação ao ano passado, em mais de 11%. Então, não justifica Atalaia está na situação que estar, até porque os recursos do Fundeb, os recursos relacionados à Educação, eles são de uso exclusivo, eles tem uma finalidade própria e eles tem usos específicos. Então, é preciso que o Executivo explique que, que tragam também esses números para esta Casa, para que os parlamentares tenham toda a clareza de como é que foi utilizado os recursos do Fundeb durante esse ano, porque é importante o apoio dos vereadores e vereadoras, é importante também que se tenha clareza como os recursos de fato foram utilizados, se da forma que devia, porque os recursos do Fundeb tem Lei, Legislação próprias e específicas. Então, não há como justificar estamos esse ano com a situação muito pior do que a do ano passado, se nós tivemos um incremento maior. O que foi que não fechou? Qual é a problemática que está

ocorrendo? Então, é uma falta de dignidade, é uma total desrespeito com os servidores, com os trabalhadores e trabalhadoras da Educação, a forma com que nós estamos sendo tratado e temos sido tratado durante todo esse ano. É por isso que é preciso que o prefeito se posicione de fato sobre qual é a preocupação, porque a gente vê que o prefeito não está sequer nem preocupado com a própria imagem política e pessoal dele, que se tivesse, nós não estaríamos na situação em que nós estamos, na situação que Atalaia mais uma vez se coloca no cenário local e também no âmbito estadual, mais uma vez na imprensa. Estamos mais uma vez com a problemática em relação ao décimo terceiro que não ainda não está resolvido, nós temos mais uma vez atraso de salários, nós temos servidores que recebem com 60 dias, quando era para receber no décimo dia subsequente do mês seguinte. Sem contar a situação daqueles que têm uma forma mais precarizada, como são os servidores temporários, que também prestaram seus serviços e que precisam receber.

São situações descabíveis, não posso afirmar o que foi que ocorreu de fato, se é desleixo da Administração, se é proporcional, se é intencional ou o que de fato é, mas, é preciso que se tenha uma resposta plausível, porque também é preciso que se esclareça como é que esse recurso foi utilizado durante todo ano, porque essa é uma situação que chegou, mas que não se vê uma explicação, porque de forma lógica e raciocinada, se a gente fizer um comparativo com o ano passado, nós não estamos numa situação financeira pior, nós não tivemos também nenhum reajuste. Então, não é explicável que estejamos numa situação tão deplorável, tão com falta de tanta dignidade, o que vem prejudicando a cada dia a relação de cada servidor e de cada servidora, pois os servidores de Atalaia estão trabalhando muito desmotivadamente e isso tem impacto, porque nós somos um ser biopsicossocial, então, nosso trabalho tem influência também na nossa vida pessoal. Não é possível dissociar uma pessoa também do trabalhador. Então, tudo isso tem impacto e o que a gente vê, o que a gente ouve. E, o que agente conversa tem no dia a dia com os nossos servidores é de total indignação com relação com que a Administração trata os seus servidores. Não só os servidores, mas também como a população de um modo geral, porque isso impacta nos serviços que são prestados à população, no serviço de Educação e outros serviços também, em relação a outras pastas, que a gente vê a população conversando no dia-a-dia muito discredula com essa Administração, muito incrédula com a forma que em Atalaia tem sido tratado. Inclusive lembrando momentos anteriores e que não eram tratados dessa forma, sem querer aqui, de forma alguma, salvaguardar ninguém, mas nós estamos em um momento que precisa mudar e precisa melhorar, pois da situação que está, do jeito que está, está um caos e não há como haver sustentabilidade do jeito que está. É preciso que haja responsabilidade por parte desta gestão com os recursos,

principalmente os da Educação, que eles são carimbados, eles vem direto do Fundo e que é preciso utilizar com responsabilidade. É preciso ofertar dignidade às pessoas. Nós não estamos querendo nada, nós só estamos exigindo que sejamos tratado com respeito, com dignidade, com valorização, com um salário digno e que tenhamos pelo menos uma data específica para receber esse recurso, para não sermos tratados por aí como caloteiros e saibamos quando é que vamos receber, para que possamos nos organizar.

Pedimos o apoio dos nobres parlamentares. A gente sabe sim da competência, a gente sabe das imposições e sabemos também que não pode haver interferência dos Poderes, um no outro, mas a gente sabe o que é que pode ser feito e a gente pede que os vereadores cobrem do Executivo a responsabilidade que lhe é aferida. Muito obrigado".

Vereadora Janaína do Cal

"É um prazer recebê-lo realmente, mas lamentavelmente recebê-lo dessa forma. Mas, eu acredito que é mais uma força para nós aqui, que viemos batendo nessa tecla há mais de ano, para que essa situação na Educação do município venha ter alguma luz, porque realmente a situação é muito complicada. E, eu queria saber do senhor primeiro se a secretária de Educação ela também foi convidada para participar deste momento, porque realmente a gente tem a boa vontade, a gente tem feito essa cobrança, mas já foi pedido até aqui por alguns vereadores a presença dos secretários que por aqui passaram, que diga-se de passagem nós temos 1 ano e 10 meses de gestão e já estamos no quarto secretário de Educação e nenhum passou por esta Casa, onde todos foram convidados. Então, assim, realmente é lamentável certos dados, certas situações que você pediu aqui e a gente precisa do Executivo também, da mesma forma que vocês. Nós também temos cobrado, mas entra no ouvido e sai no outro. Da forma como a Educação tem sido desrespeitada neste município, todos os vereadores desta casa tem sido desrespeitados da mesma forma ou pior ainda. Então, pode conta com esta vereadora, que fala em nome dos 13, porque eu tenho certeza que tem a mesma preocupação. Se necessário, que nós convoquemos um novo encontro desse, mais com a presença dos responsáveis, para nos passar esses dados e assim a gente possa fazer um planejamento. Estivemos aqui uma comissão de vereadores há umas duas semanas ou três atrás, no gabinete do prefeito, junto com alguns representantes da Educação, sobre o reajuste que não foi concedido aos servidores, um reajuste do qual eles têm direito, não é favor do município fazer isso. Foi acordado uma data que eu não me recordo, mas início de Janeiro, para que a gente sente para que seja feito esse planejamento, que não é que eu seja

pessimista, mas eu sou realista e com a situação do município, quando a gente chegar nessa reunião não vai ter saído nada do papel do que foi conversado na reunião anterior. Então, meu muito obrigado, conte comigo, mas eu acho que esse encontro seria mais proveitoso se realmente tivesse presente aqui os responsáveis pela Pasta".

Vereadora Camyla Brasil

"Infelizmente recebemos o senhor nessa situação. A gente tem acompanhado de perto a situação dos profissionais da Educação, como também dos nossos alunos, que infelizmente estão com o ano letivo totalmente prejudicado, não conseguem cumprir a carga horária que é determinada. Como também, quando tem aula, não tem as condições devidas. E, agora com as suas classes juntas, imagina um professor que está com duas classes juntas sem receber seu salário em dias, sem ter seus reajustes, sem ter seus direitos resguardados. A CUT é mais uma força aqui no nosso município. Mas, saiba que todos esses assuntos, toda essa falta que você nos trouxe aqui, sempre tem sido temas dos nossos diálogos, das nossas discussões, porque realmente nós somos conhecedores dessa realidade, a gente tem discutido, tem corrido atrás, mas, infelizmente, a matemática aqui no nosso município ela não exata, as contas não fecham, os números não batem, as caixas-pretas continua e então, infelizmente essa situação do nosso município e como você diz, afeta em tudo, no nosso comércio que está parado, nós não temos geração de emprego e renda, as pessoas foram demitidas via redes sociais e alguns deles te 5 meses, no total 6 meses. Agora, estão sendo contratados, não sei se você tem conhecimento disso, mas tem pessoas que já estão sendo chamadas novamente sem uma previsão do pagamento. Hoje, estaria marcada uma reunião com o prefeito a respeito dos pagamentos dos contratados, que foi desmarcada por conta da ocupação da Prefeitura. Então, realmente a gente também fica sem resposta. É plausível que nós possamos remarcar com a presença deles. O incremento de arrecadação desse ano foi de 11%, sem nenhum reajuste e a conta não fecha. Isso que a gente não dá para entender".

Vereadora Neide Miranda

"O ano letivo ainda está em aberto, não vai fechar. A nossa preocupação é grande, as pessoas precisam no mínimo de dignidade, que é o seu salário, como eu falava aqui na outra reunião anterior. E, também quanto a merenda, a gente vê uma cidade grande como Atalaia, com uma Saúde e uma Educação defasada. Onde não adianta você mudar só os secretários, o que precisa é ação, é a força de vontade de trabalhar e de fazer a coisa acontecer. É investir onde deve ser investido, é enxugar

uma folha de uma maneira verdadeira e não subterfúgio para proteger algumas pessoas apadrinhados. E, o caso agora também nobre vereadora, da merenda. Está aí o Colégio Dr. João Carlos, só tem uma pessoa e não tem condições de fazer a merenda, porque falta pessoas para trabalhar. E, diante de uma situação dessa grave, não só de lá, então foi que eu aqui falei na outra reunião e hoje estou aqui convocando a secretária para vir aqui para dar esclarecimentos sob Pnae e o que é que está fazendo com esse dinheiro que está vindo? Onde está comprando a merenda e o que está fazendo? E, outra coisa, enquanto a licitação, se a licitação está válida? O motivo de não tá chegando e quem está comprando? Então, a preocupação dessa Casa é grande, porque a gente está vendo aí crianças que não estão na sala de aula. Essa convocação que eu estou fazendo á secretária, alguém pode pensar que ela entrou agora, a secretária entrou agora, mas continua os coordenadores, que são os mesmos. Então, ela pode muito bem vir aqui nos explicar. O senhor está correto de estar aqui cobrando uma coisa que é certa e que nós vereadores já estamos fazendo isso. O prefeito precisa ouvir e ter mais discernimento e fazer as coisas acontecerem".

Vereador Anilson Júnior

"A gente precisa também, como você foi muito feliz na sua fala, entender a competência de cada poderes. A Câmara ela vem nesses quase dois anos de Governo Chico Vigário, se preocupando com a temática da educação, a temática salarial. Quando se trata de reajuste salarial da Educação, todos os vereadores se empenha e convoca reunião extraordinária sem remuneração, para poder agradecer a Educação e, nessa calamidade administrativa salarial, diversas vezes a Câmara já tentou intervir com o Poder Executivo a título de negociar, de tentar chegar numa solução que ainda não chegamos. Mas, o Governo, ao longo desses últimos anos, principalmente junto com as categorias organizadas do município, foi assinado um TAC, pelo Governo, pelo procurador do município, pelo presidente do Sindicato dos Educadores e outras categorias. Com o TAC, foi feito um acordo com a presença do magistrado, o Dr. João Paulo, que é o juiz, que é ele quem vai no final de tudo dá o parecer através de uma decisão. Foi acordado, se não me falha a memória, que o Governo teria até o dia 10 de janeiro para colocar em dia a questão salarial, de atraso de décimo, de terço e de contrato. Então, já existe essa decisão, esse acordo entre a categoria e o próprio magistrado do município. Então, a Câmara tem que aguardar finalizar esse prazo, para poder entrar com algum tipo de ação mais enérgica. Há 15 ou 20 dias atrás tivemos uma reunião na Câmara uma representação bem interessante, onde a maioria da Casa esteve na reunião com prefeito tentando encontrar um meio de resolver esse problema. E, acima de tudo, a gente tem esse TAC que foi assinado com as categorias, que a gente tem que

realmente aguardar para poder tomar um norte. Mas, assim, todos aqui são sensíveis a situação do atraso salarial, até porque há muito tempo eu venho falando aqui, nos meus pronunciamentos, que quem segura a economia do município de Atalaia é a Prefeitura e principalmente a Educação, que a maioria dos atalaienses depende ou direta ou indiretamente, de alguém que trabalha na Educação. Estamos com as portas abertas e, no final da reunião, se você quiser dar uma sugestão, uma ideia para a gente ver como é que a gente vai poder ajudar ainda mais, a Casa está aberta ao diálogo".

Edilton Dantas Costa - Secretário da Central Única dos Trabalhadores (CUT)

"Respondendo a vereadora Janaína, a gente já teve uma conversa com a secretária, porque eu também sou da direção da CUT, mas também sou da direção do Sinteal. E, todo ano, no início do ano, fazemos um estudo em relação como foi o ano anterior do incremento de todos os municípios de Alagoas, mesmos os que a gente está atuando ou não, a gente tem esse estudo em relação aos 102 municípios e também a rede estadual. Temos os municípios que estão na situação mais vermelha e também temos aqueles que estão numa situação mais favorável. Então, aqui, por exemplo, não foi o município que tivesse numa situação mais complicada, nós já tivemos outras situações piores, mesmo nesses últimos anos aqui. E disso tudo que a gente recebeu, não era uma das piores situações. Quando a secretária Jirlene assumiu, entramos em contato com ela, também porque nós lá no Sinteal recebemos diversas ligações da imprensa querendo informações a respeito do que era que estava ocorrendo aqui, pois quando acontece algum problema em relação à Educação, geralmente a imprensa liga primeiro para Assessoria do Sinteal. Nós, diante da situação, conversamos com a presidência e com a vice-presidência e para algumas pessoas, pois a gente também precisaria ter uma conversa com ela, para saber o que era de fato e tava ocorrendo. Solicitamos que fossemos recebidos, mas até agora a nossa assessoria está tentando contato, mas ainda não recebemos nenhuma resposta positiva. Inclusive, nós do Sinteal provocamos o Ministério Público local em relação ao pagamento dos contratados, tendo em vista que a gente não vislumbrou no acordo, que tivesse sendo tratado das pessoas que são temporárias. Por isso também a gente fez uma intervenção, dada a situação e por conta também de sermos uma entidade da Educação do Estado como um todo e que a nós cabe uma responsabilidade muito grande, porque não só a defesa do direito e da organização da classe trabalhadora, mas o nosso foco maior tem que ser a Educação. Então, em alguns momentos, quando a situação é muito grave, a gente entende também que precisa fazer uma intervenção, porque em favor do trabalhador e da trabalhadora também estamos nesse sentido a disposição e também porque, para nós é uma responsabilidade,

principalmente enquanto secretário de relações de trabalho. Isso afeta diretamente a vida do trabalhador e da trabalhadora. Buscamos esse contato, essa conversa. É claro que a gente entende que uma merendeira só não dá conta, pois é dependente do número de alunos também para fazer aquela merenda. A merenda, ela precisa de uma nutricionista que aprova um cardápio e aí uma merendeira só não dá conta de determinadas merenda que garantam a quantidade nutricional que precisa. Já fui conselheiro de Alimentação Escolar em Maceió, que tinha que fazer esse acompanhamento e sabia que não era possível".

Vereador Ricardo Calheiros

"Vou ler aqui um convite do SEATA. O SEATA, Sindicato dos educadores de Atalaia, vem através do presente convidar os vereadores municipais de Atalaia para prestigiar o terceiro Fórum Sindical em Atalaia, Alagoas, com tema Administração Pública Fundeb em Atalaia, que será realizado dia 29 quinta-feira, nesta quinta-feira. Estaremos reunidos aqui com o pessoal do SEATA, com os professores, para que a gente venha discutir justamente sobre a questão da Educação, para que a gente consiga tomar rumo da Educação, com a melhoria, colocando os professores que está faltando, para que a gente retorne às aulas com a normalidade, para que a gente consiga a negociação da implementação do 6.81 percentuais, que a gente fez uma reunião no SEATA e estamos marcando novamente, aqui com a presidente da Comissão da Educação, que é uma pessoa muito atuante, uma reunião com o prefeito e junto com os vereadores aqui, todos vereadores, para que a gente possa, definitivamente, chegar a um consenso com relação a nossa Educação do município de Atalaia. Então, quero convidar Vossa Excelência também para prestigiar aqui o Fórum e toda a comunidade de Atalaia, e os vereadores, para que se faça presente e assim a gente de uma forma definitiva, consiga tomar rumos da nossa Educação que está precisando e necessitando".

Vereador Marcos Rebollo – Presidente em exercício

"Agradecer a presença do Edilton Dantas, da CUT. Quando quiser vim aqui, as portas estão abertas e a Tribuna estará a sua disposição".

Irmão João Paulo - Representante Geral das missões da Igreja Assembleia de Deus do Distrito Branca

"Nesta manhã de terça-feira a todos desejar muito bom dia. Agradecer a oportunidade de fazer o uso da Tribuna Livre, como anteriormente marcado, através de ofício encaminhado anteriormente, para fazer o uso da Tribuna para

falar sobre a realização da nossa primeira Conferência Missionária do Distrito de Branca de Atalaia. Mas, para começar, quero louvar a Deus pela vida do nosso pastor José Carlos Gomes Feitosa, que é o pastor do Campo da Assembleia de Deus Distrito de Branca de Atalaia e também louvar a Deus pela vida de cada um dos senhores vereadores aqui presentes.

Quero deixar rapidamente o versículo da palavra de Deus, para que após possamos entrar no assunto em pauta. Primeiro Coríntios, Capítulo 13, Versículo 13 da palavra de Deus, agora permanecem estes três, a fé, a esperança e o amor, mas o maior destes é o amor. Amem.

A saber que ninguém vem ao Plenário por acaso, se os senhores estão aqui foi por fé e porque Deus tem um propósito na vida de cada um dos Senhores aqui presentes e assim Deus tem estabelecido a história da vida de cada um conforme a sua determinação, para que através dos senhores, Deus realiza o querer dele, na vontade dele, para o bem dos senhores e principalmente do povo de Atalaia, de modo geral.

Pois bem, nós estamos aqui para fazermos menção, meus queridos, da Primeira Conferência Missionária do Distrito de Branca de Atalaia. Evento este que, mesmo passado ou pastores anteriores, é um evento que nunca foi realizado no Distrito de Branca. Através do nosso pastor José Carlos, me promoverá Coordenador Geral de missões do Distrito de Branca de Atalaia, que são compostas pela Igreja sede localizada às margens da BR do Distrito de Branca, como também em Porangaba, São Luís e em Ouricuri. Toda a massa Evangélica da Assembleia de Deus, não só do Distrito, como também do mesmo Ministério do nosso Estado de Alagoas. A nossa conferência será realizada do dia 11 ao dia 15 de Dezembro, sendo que do dia 11 ao dia 14 será realizada nas congregações locais do Distrito. Dando início dia 11 e dia 12 em São Luís e dia 13 Porangaba. Dia 14 Ouricuri. Dia 15 é a data de encerramento, será no sábado, lá no Distrito de Branca de Atalaia. Este evento contará com a presença das igrejas que compõem o Vale do Paraíba, que são pelo menos nove Igreja, 9 Campos, onde tem 9 pastores representantes. Como também contamos com a presença do Pastor Secretário de Missões do Estado de Alagoas e demais autoridades do Estado, como também aqui do nosso município, os senhores vereadores. Desde já, a todos foi encaminhado há quase três meses um ofício e que eu acredito de todos é conhecedor, que para realização desta conferência, existe um custo e, como diz o ditado, uma andorinha só não faz verão. E, para isso, além de contarmos com o apoio da Igreja, dos irmãos, de Pastores, achamos também por bem contar com a colaboração dos senhores vereadores que fazem uso desta Casa todas as semanas. Assim, foi solicitado um ofício, com um

valor considerável. E, como se aproxima a realização desta conferência, estamos passando para fazer reclamações desses valores e no entanto gostaria de ter uma posição das autoridades aqui presentes, como também daqueles que não puderam estar conosco nesta sessão ordinária, para fazer parecer de uma posição quanto ao valor considerado, constatado em ofício que foi entregue aos senhores, as autoridades aqui presentes. Então, gostaria muito mesmo, de coração, em nome do nosso Pastor José Carlos, como também em nome da Igreja Assembléia de Deus do Distrito de Branca, poder contar com a presença de todos e também da colaboração para que possamos arcar com as diversas despesas que teremos no decorrer desta Primeira Conferência Missionária, que será realizada durante 5 dias, do dia 11 ao dia 15 de Dezembro. Desde já agradeço e o meu muito bom dia a todos".

Vereador Marcos Rebollo – Presidente em Exercício

"Falar para o irmão João Paulo, assim como falei para o Edilton, que as portas da Casa, tanto eu assumindo, como o presidente Alexandre Tenório, sempre vai estar aberta para vocês. Venham a esta Casa quantas vezes quiserem, que vai estar aqui aberta para você fazer uso da Tribuna. Essa Casa é a casa do povo. Já estamos sabendo desse convite e agora vamos sentar e botar em prática isso".

Vereador Toni Barros

"O que me traz a Tribuna hoje é sobre o vídeo que surgiu essa semana, lá no Povoado Bittencourt, onde teve um maloqueiro, pois Atalaia tem muita gente de bem, mas também tem muito maloqueiro, que citou meu nome, querendo me responsabilizar por aquele ato do do pessoal, da população. Querendo me responsabilizar por aquilo, mas isso não é responsabilidade minha, até porque todos vocês vereadores sabem que eu fiz aqui na Tribuna inúmeros Requerimentos pedindo não só para o lixo, mas para a reposição de lâmpadas. Até o secretário, que aqui está presente sabe que eu tenho pedido por várias vezes a ele a iluminação daquele Povoado.

Outra coisa horrível que tem ali é o fornecimento de água para o pessoal. Tá horrível. O cara bota meia hora de água e não dá para ninguém. Daqui uns dias o povo vai se rebelar de novo e fazer outra manifestação daquela. É quando a gestão vai tomar as providências. Eu quero dizer aqui que isso não responsabilidade do vereador não, apanhar lixo, botar lâmpada, isso não é responsabilidade do vereador, isso é responsabilidade da gestão. Mas, se a gestão não funciona, o vereador não pode pagar por isso não. O pessoal lá no Bittencourt tem que botar o

lixo na rua principal mesmo, porque o caminhão não tem condições de entrar naquela rua estreita e não tem saída, então se o pessoal bota na rua e o carro não vai buscar, o povo tem que fazer aquilo mesmo, pois se a gestão não funciona, o povo tem que fazer aquilo mesmo. Isso é um absurdo.

Como absurda também é a iluminação pública lá, onde todos nós, todo mês, pagamos a taxa de iluminação pública e o pessoal tá às escuras lá. Uma vergonha isso. Então, peço ao secretário aqui presente, mesmo sabendo que não só depende de você secretário, que tudo que você tem em mãos, você procura resolver, mas eu peço um empenho do prefeito, de sua gestão, nessas coisas, pois nós vereadores é quem somos responsáveis por isso. Eu tenho feito meu papel aqui, tenho pedido, tenho cobrado, mas, infelizmente a gestão não funciona".

Vereador Marcos Rebollo – Presidente em Exercício

""Tenho aqui batido nessa Casa há anos sobre essa questão de reposição de lâmpadas, coleta de lixo, saneamento e calçamentos. Viemos de uma gestão passada de dois prefeitos, de 2 anos e 2 anos. Foi entregue um município largado às traças, como diz aquela música e tivemos um avanço pequeno no começo da gestão do prefeito Chico Vigário, onde o secretário que eu acompanho de perto, que é meu amigo, o João Eudes, onde ele tem feito o máximo dele para atender a todos vereadores, como já foi falado aqui por vários amigos, o que ele tem feito para atender o município, mesmo com poucas condições. Na verdade, eu pergunto ao João se ele tem conhecimento do Paraíso, da rua tal e ele tem dito que tem. Eu vejo que o secretário tem correndo, está pontuando, mas sei também que as condições que ele trabalha é pouca. Temos visto também uma coleta de lixo que nunca se viu Atalaia, que é a noite. Participamos de um consórcio do lixo, que jogar também lá na Chã do Pilar. Tem evoluído pouco, mas eu tenho certeza que o secretário está preocupado com essa parte do do 21. E, tenho dito parabéns vereador, pois vereador não é para botar lâmpada, não é para pegar lixo, não é para varrer rua, porque nós temos garis, temos secretário, temos prefeito. Eu vou pedir milhões de vezes aqui uma lâmpada para qualquer rua, agora não tiro do meu bolso para botar ela num poste, porque a obrigação é da gestão comprar lâmpada e colocar, recolher o lixo do pessoal e dá uma água de qualidade. Então, quem criticou o amigo Toni Barros, foi muito infeliz e isso prova que ele é um analfabeto político e de conhecimentos. Tenho certeza que essa ofensa partiu de pessoas que deve ser contra politicamente ao nosso amigo. Então, quando a gente constrói, quando a gente trabalha, quando cresce politicamente, quando tem o respaldo da cidade, a gente cria inimigos. Inimigos que você nunca fez mal, mas você passa a incomodar pessoas, que passa a ser contra você, mesmo você não

tendo feito nada com ela. Vereador é para pedir aqui da Tribuna, através de Requerimento, mas não fazer, pois quem executa é o Executivo, é o prefeito".

Vereador Ricardo Calheiros

"Quero parabenizar Vossa Excelência, pela sua atuação aqui em seu primeiro mandato. E dizer que não abaixe a cabeça, pois essas pessoas não tem o que fazer, porque não vem para aqui para olhar o trabalho de Vossa Excelência, o seu trabalho por aquela comunidade. Sabemos do compromisso de Vossa Excelência. Está aqui o secretário de infraestrutura, grande secretário, que aqui está fazendo um trabalho brilhante, mas pena que as condições necessárias que que ele precisa, não está tendo. A gente sabe que Vossa Excelência não tem culpa nenhuma daquela situação naquela comunidade. Então, continue trabalhando, levante a cabeça e siga em frente, que Deus é maior".

Vereador Toni Barros

"Isso não me abala, só estou apenas dando a resposta aqui na Tribuna. Eu sei da vontade de trabalhar do secretário de infraestrutura, não tenho dúvida da vontade dele. E, jamais eu vou baixar a cabeça, que eu venho de uma história política nesse município e não são um ou dois maloqueiros que vai falar de mim, nos grupos de WhatsApp, que vai apagar isso não. Todo mundo sabe do meu compromisso com a minha localidade, todo mundo sabe do meu trabalho, do trabalho social que eu faço lá. Inclusive, consegui até com deputado Arthur Lira o calçamento dali e não foi feito ainda, porque está esbarrando na burocracia, que vocês sabem como é a burocracia. Mas, isso é um compromisso do deputado Arthur Lira com o vereador Toni Barros e eu vou mostrar que isso vai ser feito, com fé em Deus vai ser feito. E, quero dizer que isso não vai me abalar um milímetro, por que eu sei do meu trabalho, sei do trabalho social que eu faço naquela localidade. Minha casa sempre aberta 24 horas. Quando chega lá bati na parta e é bem atendido. Eu tenho feito tudo que está ao meu alcance para atender aquele povo da minha localidade e o povo do meu município. Meu muito obrigado a todos e que Deus abençoe a todos nós".

Vereadora Neide Miranda

"Realmente é o que se comenta aqui nessa Casa. Eu vi aquele vídeo e fiquei impressionada com aquele pessoal, com a coragem deles. Aquilo foi um ato de cidadania, quando o poder público não pode, o povo pode. Aquelas mulheres e aqueles homens carregando aquele lixo, com aqueles xorumes ali no carro de mão,

tudo de bota, eu Fiquei impressionada. Eu sei do compromisso do secretário João Eudes, eu sei do corre-corre dele para dar conta dessa cidade e sei também que a Secretaria que ele assume não tem recurso próprio, depende diretamente do prefeito. E, eu vejo aí os carros quebrados, ta aí a caçamba quebrada, a máquina quebrada e ele correndo atrás para dar conta para de município do tamanho de Atalaia, para fazer a limpeza, para colocar lâmpada sem ter um carro adequado para dar o suporte para colocar lâmpada. Eu vejo João Eudes, o seu compromisso com o seu trabalho e com o nosso município.

Vereador Toni, não ligue não para essas as pessoas, isso é inveja, porque você faz o trabalho e é como você Vossa Excelência disse aqui, nós não temos obrigação de limpar rua, nós temos obrigação sim de ir à rua e fiscalizar, de olhar o que tá faltando, mas, quem tem a obrigação de executar é o prefeito. Vossa Excelência está coberta de razão. Não ligue para isso não, porque como Vossa Excelência disse na outra sessão, só se atira pedra na árvore que é frutífera, se ela não tiver fruto, ninguém joga pedra.

Também falar aqui do meu Requerimento. Eu fui a Secretaria de Educação, como já disse na outra vez, falei com a secretária a respeito da merenda, para que ela nos explicasse vereador Maurício. Eu disse até a ela, que marcasse uma reunião com o pessoal, aí ela olhou para mim e disse para eu pedir por escrito. E, eu simplesmente como presidente da Comissão de Saúde e Educação estou aqui convocando a senhora secretária, para que vem a esta Casa dar explicação de nossa merenda, da Licitação e, porque está faltando".

Vereador Toni Barros

"Eu gostaria de subscrever esse Requerimento".

Vereadora Neide Miranda

"É um prazer que o senhor subscreva. É necessário que as pessoas que ali se encontram, não fiquem tão tomadas de poder, porque está ali para servir o município, para ser mais humilde. A humildade é uma característica que deveria ser de todo ser humano. Quando a gente tem humildade, a gente trabalha com mais amor, com mais respeito.

Eu convoquei também a Eletrobras para saber o porquê é que está essa queda de energia tão grande em Atalaia. Vários dias direto faltando energia, o que é que está acontecendo? Então, também quero pedir a Eletrobras, ao superintendente,

que faça uma revisão nas instalações de Atalaia, para que a gente tenha uma iluminação de qualidade, afinal de contas, nós pagamos.

Quanto ao projeto, nobre vereador Toni, de lá do Bittencourt, já foi feito até a planta daquele território e já está lá na Codevasf".

Vereador Toni Barros

"Já está na Codevasf, aguardando simplesmente uma licença ambiental. eu soube através de um representante da Codevasf, o senhor o Ricardo, que passou para mim que está aguardando a licença ambiental".

Vereadora Neide Miranda

"Nós vamos aguardar, afinal de contas nós temos um deputado que trabalha por Atalaia, que faz tudo por esse município e que a gente tem mais é que valorizar. Então, eu desejo a todos uma boa semana e que Deus nos abençoe".